

# DISTRIBUIÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE DETECÇÃO DE HIV NO NORDESTE, DE 2017 A 2021

DANIELLE ALMEIDA DOS SANTOS  
EMANUELE CRISTINE SANTOS MARINHO  
VICTOR MANOEL PEREIRA FRAZÃO  
JESSÉ CORRÊA CONDE  
MARIA EUGENIA LOPES BASTOS  
CONSUELO PENHA CASTRO MARQUES

**Introdução:** No mundo cerca 38,4 milhões de pessoas vivem com HIV, apenas 85% destas têm conhecimento desse diagnóstico. No Brasil, existem 694 mil pessoas em tratamento contra o HIV, que representam 81% dos diagnosticados. Os métodos de testagens laboratoriais melhoram a qualidade de diagnóstico, inclusive quanto às infecções recentes. Estes testes podem ser divididos em testes de: detecção de anticorpos; detecção de antígenos; amplificação do genoma do vírus; técnicas de cultura viral.

**Objetivo:** Investigar a distribuição de procedimentos de detecção de HIV no Nordeste, de 2017 a 2021.

**Método:** Estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo, de série temporal (2017-2021), com dados secundários do TABNET-DATASUS-Sistema de informações ambulatoriais (SIA-SUS), tabulados em Excel e análise estatística no Bioestat 5.3. Os resultados apresentados em números absolutos, frequências, média, desvio padrão e coeficiente de variação. Variáveis em estudo: HIV; Unidade da Federação de residência; ano de processamento; quantidade aprovada; procedimento; sexo, faixa etária, valor aprovado.

**Resultados e Discussão:** Por tipo de procedimento: Teste rápido na gestante ou pai/parceiro (n=1087818) foi o mais realizado, seguido pelo teste rápido de detecção para HIV (n=744644), Pesquisa de Anticorpos anti-HIV-1+-2(elisa) (n=500431), Quantificação de RNA HIV-1(404996), Pesquisa de HIV-1 por Imunofluorescência(n=38710), Pesquisa de Anticorpos anti HIV-1 (Western Blot) (n=5906), Detecção de Ácidos Nucleicos do HIV-1 qualitativo(n=1109), Determinação de Carga Viral do HIV-1 por RT PCR(n=506), Quantificação da Carga Viral RNA(n=25), Genotipagem do HIV(n=1). Valor gasto: o valor total gasto foi de R\$ 15.120.328,25, os gastos foram de acordo com o atendimento e só tiveram queda em 2020. Sexo: 72% feminino, masculino com 779026, feminino com 2005120. Faixa etária: 15 a 44 anos 75,31%. Caráter do atendimento: 93% eletivo e 6% urgência. Quantidade de exames: Pernambuco(n=736901), Maranhão(n=654177), Sergipe(n=290444), Bahia(n=270199). Os dados demonstram que os testes mais realizados no nordeste brasileiro foram, com base no espaço amostral selecionado, em Pernambuco, a maioria feitos durante a fase da meia idade e por mulheres de forma eletiva. Isso demonstra que mulheres se preocupam mais do que os homens com a saúde. Os poucos testes feitos por homens são um problema grave de subnotificação, pois afetam negativamente no controle da transmissão do vírus e na destinação de verba para a saúde.

**Conclusão:** A tendência indica a necessidade de acompanhamento junto à comunidade e a realização de ações que busquem prevenção, diagnósticos e tratamento do HIV. Portanto, essas

ações podem se configurar em políticas públicas voltadas à conscientização, com destaque ao público masculino, cujos dados demonstraram menor adesão aos exames de rotina e acompanhamento no sexo masculino.

**Palavra chave:** HIV; Exames e diagnósticos laboratoriais; Epidemiologia

**Financiamento e Agradecimento:**

**Conflito de interesse:** Declaramos não haver conflito de interesse.